



Inauguração da Chama do Centenário

O monumento da Chama do Centenário foi inaugurado no Campo Nacional de Atividades Escutistas (CNAE). Uma homenagem simbólica à chama que percorreu vários países em 2007, no centenário do Escutismo.

A Chama do Centenário (*Spirit Flame*) foi acesa sobre o túmulo de Baden-Powell, no Quênia, a 22 de fevereiro de 2007, data do centenário do Escutismo. A chama atravessou vários países e terminou o seu percurso na ilha de Brownsea, Reino Unido, local onde foi realizado o primeiro acampamento.

Portugal não foi exceção, e uma comitiva com elementos da Fraternidade de Nuno Álvares e do Corpo Nacional de Escutas recebeu a chama em Moisson, na França, e transportou-a para Portugal. A chama percorreu seis regiões – Braga, Porto, Lisboa, Leiria, Guarda, Portalegre e Castelo Branco.

A Chama do Centenário foi recebida por milhares de escuteiros a 31 de julho de 2007, no 21.º Acampamento Nacional, em Idanha-a-Nova.

Inauguração do monumento da Chama do Centenário

O CNAE recebeu o monumento de homenagem à chama que percorreu Portugal em 2007.

Na presença de diversas entidades, entre elas o presidente da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, Álvaro José Rocha, o chefe nacional, Carlos Alberto Pereira, evidenciou o apoio prestado pela câmara municipal e referiu que há «ainda um caminho pela frente onde seremos certamente companheiros». Num ato simbólico, Carlos Alberto Pereira e Álvaro José Rocha retiraram em conjunto a bandeira da WOSM, que estava sobre o monumento. Este foi o momento oficial de inauguração da Chama do Centenário.

O chefe nacional explicou que «o Escutismo vive muito de simbologia» e «esta chama que agora inauguramos é ela própria um conjunto de simbologias permanentes». Ao longo do seu discurso, Carlos Alberto Pereira lembrou os 9 mil escuteiros que estiveram presentes em 2007 no acampamento nacional e que renovaram a sua promessa com a Chama do Centenário. Pediu ainda «que esta chama ilumine o nosso caminho de cidadãos solidaria-

mente ativos à luz do Evangelho» para que «sejamos felizes tal como B.P. nos ensinou: sermos felizes para contribuirmos para a felicidade dos outros».

Álvaro José Rocha, presidente da câmara de Idanha-a-Nova lembrou que é muito bom «ter neste concelho um espaço disponível para a juventude, num concelho como este, tão longe dos centros de decisão é importante». Frisou ainda: «Eu sei que um dia vocês, a juventude, irão tomar conta deste país e certamente olharão para este concelho de modo diferente.»

Para além do protocolo da cerimónia e da bênção do monumento realizada pelo Pe. Hugo Martins, esta inauguração contou ainda com um arranjo musical da música «Flor da Fragância» e da «Canção da Promessa», da autoria Banda Filarmónica Idanhense. ❧



Cláudia Martins
Jornalista
cmartins@flordelis.pt